



NOTA DE IMPRENSA

A APF - Associação para o Planeamento da Família, é uma organização que comemora este ano o seu 50º Aniversário, e que foi pioneira em Portugal na abordagem de temas diversos da Saúde e dos Direitos Sexuais e Reprodutivos.

A Mutilação Genital Feminina é uma violação muito grave dos direitos das mulheres e das meninas. Em todo o mundo milhões de mulheres são afetadas por esta prática e, em Portugal, estima-se que cerca de 8000 mulheres e raparigas foram afetadas ou estão em risco de ser afetadas pela MGF.

Por ser uma grave violação dos direitos sexuais e reprodutivos com impactos muito negativos na saúde e na sexualidade das mulheres afetadas, desde 2000, a APF iniciou uma ação continuada de combate à MGF e de sensibilização das comunidades para este problema.

Hoje, dia 6 de Fevereiro, Dia Mundial da Tolerância Zero Contra a MGF, a APF:

- reafirma o seu envolvimento nesta ação conjunta pelo fim da MGF
- associa-se às diversas manifestações que se vão realizar

Neste contexto, a APF informa do seu envolvimento no projeto CHAT, um projeto financiado pelo Programa JUST da União Europeia e que reúne organizações de diversos países europeus na luta contra a MGF.

Entre Janeiro e Fevereiro de 2017, 20 ativistas pertencentes a comunidades afetadas pela MGF receberam formação através do Projeto CHAT.

Nos próximos meses, estes ativistas irão desenvolver atividades diversas nas suas comunidades residentes em Portugal, procurando mudar atitudes e prevenir que novos casos de MGF possam afetar as crianças e raparigas.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 2017

(Duarte Vilar)
Diretor Executivo